

SERVIÇOS . LOJA DO CIDADÃO DA QUINTA DO CONDE

Moradores da freguesia da Quinta do Conde vão poder contar, em breve, com uma Loja do Cidadão, que vai abrir junto ao Mercado Municipal da Quinta do Conde. O investimento municipal ronda os 400 mil euros.



NOSSESIMBRA

INFORMAÇÃO · PARTICIPAÇÃO · CIDADANIA _ n.º 39 _ MAI 2025 _ Edição Câmara Municipal de Sesimbra

ESPECIAL QUINTA DO CONDE



Câmara Municipal apresentou projeto para nova Escola Secundária da Quinta do Conde

Novo Auditório

Obras de construção do novo Auditório Municipal da Quinta do Conde avançam como programado.

Biblioteca Municipal

A futura Biblioteca da Quinta do Conde já está a ser construída num terreno próximo do recinto da Feira Festa.



SESIMBRA.PT

EDUCAÇÃO

Quinta do Conde Nova escola secundária

A CÂMARA Municipal de Sesimbra apresentou, em abril, na Escola 2+3+Secundária Michel Giacometti, o projeto para construção da nova Escola Secundária da Quinta do Conde, numa sessão pública em que participaram o presidente da autarquia, Francisco Jesus, o diretor do Agrupamento de escolas Michel Giacometti, Eduardo Cruz, a vereadora do Pelouro da Educação, Felícia Costa, e a equipa de arquitetos da Câmara Municipal de Sesimbra que está a desenvolver o projeto, liderada por Armindo Pombo.

O encontro serviu para dar a conhecer as linhas gerais do projeto, implantação no terreno e proposta arquitetónica, bem como para recolher e debater contributos da comunidade, envolvendo-a neste projeto essencial e estruturante para o concelho de Sesimbra.

A proposta da Câmara Municipal passa pela construção de uma nova escola na Ribeira do Marchante, no terreno municipal anteriormente cedido para este fim, que substituirá a atual escola Michel Giacometti. Terá capacidade para 60 turmas e 55 salas de aula, divididas por 42 salas regulares, duas salas de TIC, seis laboratórios de ciências da natureza e físico-química, quatro salas de artes e uma sala de educação musical.

Contemplará ainda espaços físicos específicos como unidades de multi-deficiência, centros de apoio à aprendizagem para ensino básico e ensino secundário e oficina para manutenções. Os espaços desportivos foram também contemplados com pavilhão e campo de jogos. Ao nível da acessibilidade, o edificado estará equipado com ascensores, e acessos a pessoas com mobilidade reduzida.

Os espaços de apoio serão compostos por um bloco administrativo, com PBX, secretaria, sala de direção, gabinetes de professores e diretores de turma, reprografia, biblioteca escolar, salas de alunos e de professores, refeitório, bar de alunos, sala de funcionários, auditório e sala Centro Qualifica.

O orçamento para construção da nova escola ronda os 25 milhões de euros, face aos atuais valores de re-



O orçamento para construção da nova escola ronda os 25 milhões de euros, face aos atuais valores de referência para a construção de novas escolas, e de acordo com o diploma de transferência de competências a responsabilidade do financiamento compete à Administração Central.

ferência para a construção de novas escolas, e de acordo com o diploma de transferência de competências a responsabilidade do financiamento compete à Administração Central.

Além da cedência do terreno, a Câmara Municipal desenvolverá os projetos de arquitetura e especialidades, fará o acompanhamento de obra e outros trabalhos necessários, como os acessos e arranjos da envolvente, no entanto só com financiamento do Ministério da Educação, com ou sem recurso a fundos comunitários, será possível levar por diante esta obra muito necessária para a freguesia da Quinta do Conde.

Nova escola é há muito reivindicada

A necessidade de uma nova escola secundária na freguesia da Quinta do Conde é referenciada há vários anos pela autarquia que reivindicou, por várias vezes, o equipamento junto do Ministério da Educação, justificando esta urgência com dados e factos concretos. Para além das más condições do edificado, parte dos alunos do concelho são obrigados a deslocar-se para os concelhos vizinhos para continuar os estudos, com tudo o que isso acarreta para o seu percurso escolar.

Para denunciar esta situação e tentar uma solução, autarquia juntou a sua voz a protestos da comunidade educativa e disponibilizou um terreno para que o equipamento pudesse avançar, mas sem resultados. Refira-se que em 2009, chegou a existir um projeto de arquitetura do Ministério da Educação, que nunca passou do papel.

Em 2022, como se sabe, a Câmara Municipal foi obrigada a aceitar uma transferência de competências que envolveu também o edificado, e herdou uma escola secundária sobrelotada e sem condições mínimas de funcionamento, que precisa ser substituída com urgência. Aliás, esta situação é conhecida das diversas entidades e a Michel Giacometti está mesmo mapeada como P1 – Muito Urgente, ao abrigo de um acordo celebrado entre o Governo e a Associação de Municípios em 2023, que previa a reabilitação de 451 escolas que passaram para a competência das autarquias, com financiamento por parte da tutela.

Atualmente, a freguesia da Quinta do Conde, com uma população de mais de 25 mil pessoas, maioritariamente jovem, tem apenas uma escola secundária, a Michel Giacometti, que está a funcionar com um índice máximo de ocupação na ordem dos 200 por cento, ou seja, tem o dobro dos alunos para que está preparada. A escola tem 48 turmas e 1137 alunos (26 turmas de 2.º e 3.º ciclos e 22 turmas de secundário). ◉



Francisco Jesus PRESIDENTE DA CÂMARA

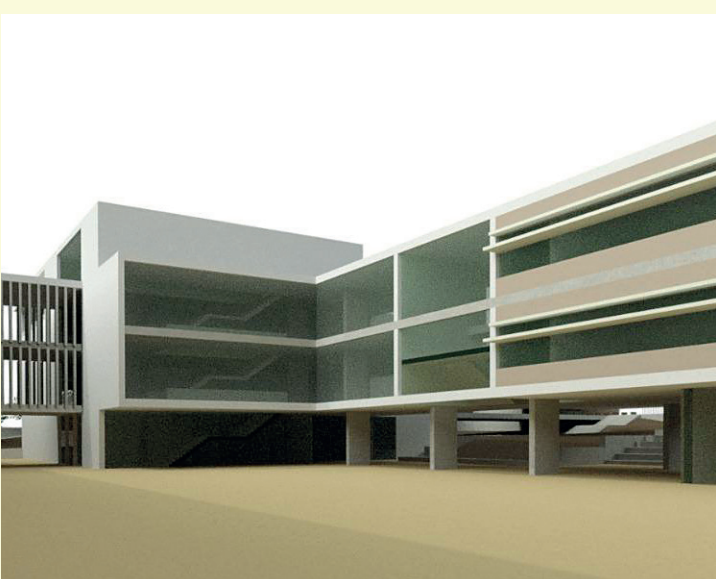
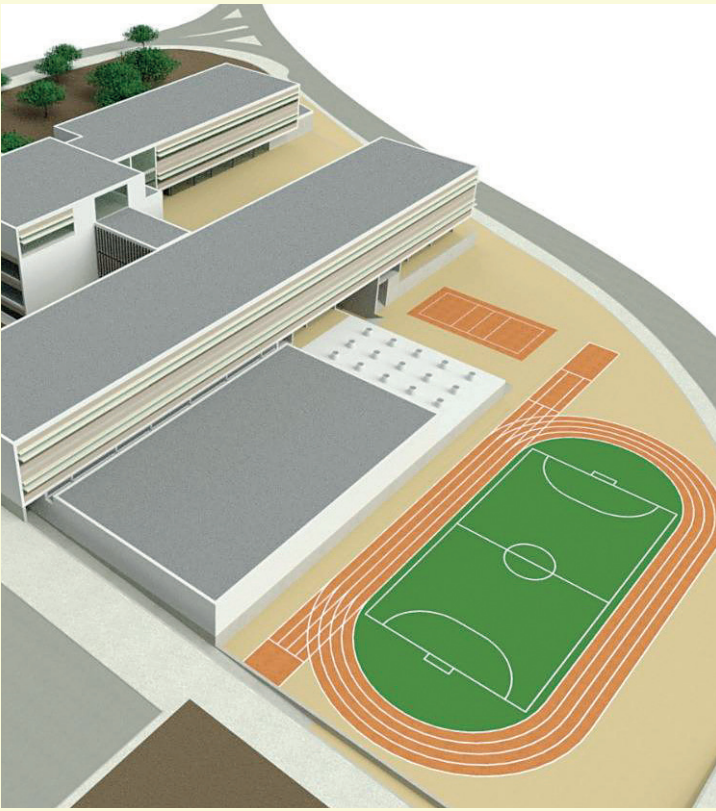
Nova secundária para a Quinta do Conde

No início de abril apresentámos, em sessão pública, o projeto de arquitetura para a nova Escola Secundária Michel Giacometti na Quinta do Conde, edifício com 60 salas de aula, pavilhão e polidesportivo, biblioteca, auditório e um conjunto de valências que considerámos essenciais para um estabelecimento de ensino.

O trabalho foi desenvolvido pelo gabinete de projetos da Câmara Municipal com base no programa funcional delineado pela direção do agrupamento, liderada pelo professor Eduardo Cruz, que seguiu as linhas orientadoras do Ministério da Educação.

Se há tema consensual no município de Sesimbra é a necessidade urgente de uma nova escola secundária na Quinta do Conde. É um problema identificado há mais de 15 anos pela autarquia e pela comunidade educativa que, desde essa altura se têm multiplicado em ações para denunciar esta realidade, sem sucesso.

A expressão “avanços e recuos”, que muitas vezes usamos em projetos que não saem do papel é perfeita para este caso. Senão vejamos: desde 2010 até agora há 16 projetos de resolução da Assembleia da República que recomendam a construção da escola. Em 2010 foi lançado concurso para projeto de arquitetura, fizeram-se visitas ao terreno e houve até levantamentos topográficos. Nessa altura, previa-se que a obra se iniciasse em 2011 e estivesse concluída em 2013. Tudo parecia encaminhado até que em 2012, uma missiva do então ministro da Educação referia: «confirma-se que atualmente a rede escolar do concelho de Sesimbra apresenta alguns sinais de sobrelotação na freguesia da Quinta do Conde devido a um aumento de população que não foi acompanhado pela construção de equipamentos escolares», e acrescentava «não existem dados necessários para confirmar o início da obra». De repente, voltávamos à “estaca zero”! Sucederam-se protestos, debates e moções, sem qualquer efeito prático. Em 2017, em resposta a mais uma pergunta à Assembleia da República, sugerem-nos mais estudos para comprovar uma urgência evidente e uma solução. Em 2022, chega a muito discutível transferência de competências. Na sequência deste processo, o Governo assinou um acordo com a Associação de Municípios para apoio a obras de recuperação de um conjunto de escolas. Sem surpresas, a Escola Secundária Michel Giacometti foi classificada como obra muito urgente. Apesar disso, não nos chegou, até ao momento, nenhuma intenção de se avançar. Deste modo, Câmara Municipal e agrupamento deitaram mãos à obra e desenvolveram a arquitetura, num terreno cedido pela autarquia há vários anos. O objetivo é substituir a atual escola por uma nova, que albergue toda a população escolar da freguesia. O orçamento ronda os 25 milhões de euros, e de acordo com o diploma de transferência de competências a responsabilidade do financiamento é da Administração Central. Com o projeto na mão, e com a população do nosso lado, vamos, mais uma vez lutar para que a escola saia do papel e permita que os jovens da Quinta do Conde consigam prosseguir no ensino secundário com as condições que merecem.



FLASHES



Férias Jovem 2025
Até 1 de junho estão a decorrer as inscrições para as Férias Jovem 2025. O projeto, destinado a participantes entre os 6 e os 13 anos, proporciona diversas atividades, como surf, skimming, paddle, bodyboard, idas à praia, à piscina, ao campo e um acantonamento. As férias decorrem de 7 de julho a 1 de agosto, de segunda a sexta-feira das 8.30 às 18 horas em Sesimbra, Sampaio, Quinta do Conde e Alfirim.



Hortas Urbanas
As candidaturas às Hortas Solidárias da Quinta do Conde e de Sampaio estão abertas permanentemente. Destinado a famílias e organizações não governamentais locais, o projeto promove a agricultura em modo tradicional de cariz tendencialmente biológico. Candidaturas na Unidade Técnica de Apoio ao Empresário, Pescas e Ruralidade, no Centro de Apoio à Incubação de Empresas de Sesimbra ou nos Balcões Únicos de Serviços.



Inscrições para as Academias de Verão abertas de 2 a 22 de junho
As Academias de Verão acontecem de 14 de julho a 9 de agosto e são uma alternativa para os jovens do concelho ocuparem os tempos livres. O projeto apresenta nove academias de natureza e escalada, BTT e orientação, skate e graffiti, arborismo, vela e pesca, robótica, acampamento, natureza e surf. As academias para jovens dos 12 aos 18 anos decorrem de segunda a sexta, das 9 às 17.30 horas. A Academia Let's Surf! é dirigida a jovens dos 18 aos 35 anos e decorre ao sábado, das 9.30 às 12.30 horas.

GRANDE PLANO



Quinta do Conde vai ter Loja do Cidadão

A partir do próximo ano, os moradores da Quinta do Conde vão poder tratar de assuntos relacionados com a Autoridade Tributária, Segurança Social, CTT ou Registos e Notariado na Loja do Cidadão que vai surgir num espaço cedido há vários anos pela autarquia para o efeito junto ao Mercado Municipal. Note-se que até agora, para tratar de assuntos relacionados com estes temas, os munícipes da freguesia da Quinta do Conde tinham que se deslocar a Sesimbra ou a uma Loja do Cidadão de um dos concelhos vizinhos. Deste modo, podem pas-



sar a tratá-los de forma mais cómoda perto de casa.
A instalação da Loja do Cidadão na Quinta do Conde é uma reivindicação com quase duas décadas. A Câmara Municipal disponibilizou, há vários anos, um espaço com condições para o efeito e mostrou-se sempre disponível para participar numa resposta favorável da Agência de Modernização Administrativa (AMA), que chegou só este ano. Neste momento, e no âmbito do acordo firmado, a Câmara Municipal de Sesimbra já concluiu o projeto de arquitetura e

está a desenvolver o processo e adjudicação das especialidades. Entretanto, a AMA informou a autarquia de que prevê abrir um aviso de candidatura a um apoio na ordem dos 600 mil euros, através do Plano de Recuperação e Resiliência, para a instalação da Loja do Cidadão, que tem um valor estimado de 1 milhão de euros. A verba restante, estimada em

cerca de 400 mil euros, será assegurada com recurso ao orçamento municipal.
Importa ainda sublinhar que, uma vez mais, a insistência e disponibilidade da Câmara Municipal de Sesimbra tem sido determinante, tanto neste processo como noutros, de que é exemplo o Centro de Saúde da Quinta do Conde, ou a futura escola secundária, na Ribeira do Marchante, dois projetos da maior importância para a freguesia e para o concelho.

EQUIPAMENTOS

Spot das Artes vai avançar

No topo norte do Parque da Vila da Quinta do Conde vai nascer um equipamento sociocultural, destinado sobretudo aos mais jovens. Trata-se do Spot das Artes, um espaço que constitui um contributo importante para o crescimento, valorização e enriquecimento da comunidade artística e, que, ao mesmo tempo, contribui para incentivar o surgimento de novos projetos no campo das artes, oferecer oportunidades de aprendizagem e colaboração entre artistas, e reforçar de identidade local.
O edifício permitirá acolher uma programação regular de atividades criativas ao longo de todo o ano, diversificando essa programação com a inclusão de exposições, ações de formação cultural espetáculos intimistas e de proximidade com o público, em articulação com os projetos Integração Societária pela Arte, Programação Cultural

para a Inclusão e Promoção da Multiculturalidade em Comunidade.
Além da construção do equipamento, o projeto prevê a requalificação da envolvente, numa área total de mais de 1100 metros quadrados, que inclui a melhoria dos acessos pedonais ao Parque, bem como a reabilitação do passeio e da bolsa de estacionamento confinante.
A obra deverá ir para o terreno brevemente, e tem um prazo de execução de cerca de quatro meses.
O investimento previsto ronda os 190 mil euros, e conta com um financiamento de 90 mil euros, ao abrigo da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Sesimbra ao Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa - Comunidades em Ação, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



EDUCAÇÃO

Ocupação de tempos livres no mês de agosto

A Câmara Municipal de Sesimbra vai disponibilizar, entre 4 e 29 de agosto, um projeto-piloto de ocupação de tempos livres destinado a alunos do pré-escolar e primeiro ciclo da rede pública, com residência no concelho, e que tenham estado inscritos em escolas do município no ano letivo de 2024/25.
A iniciativa pretende dar resposta a agregados familiares que trabalham em agosto, sobretudo no setor do turismo, e que não têm atualmente



respostas ou suporte familiar para as crianças e jovens menores neste período de pausa escolar. Ao mesmo tempo, é uma forma de dar continuidade aos

vários apoios que se verificam durante o ano letivo, e que são essenciais para as famílias. As inscrições decorreram até 25 de maio.

Nova Carta Educativa aguarda aval do Ministério da Educação

A nova Carta Educativa do Concelho de Sesimbra, que foi aprovada no início de abril pelo Conselho Municipal de Educação, aguarda o parecer do Ministério da Educação, que se irá pronunciar sobre a conformidade do documento. O plano de ação prevê um conjunto de objetivos a desenvolver até 2035. «O novo documento estratégico vai validar todas as ações programáticas em termos de educação, seja ao nível de equipamentos seja ao nível de projetos», salienta a vereadora

da Educação, Felícia Costa. A Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal de Sesimbra para 2025-2035 foi trabalhada durante cerca de dois anos por uma equipa externa do CIES-ISCTE (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa) com a colaboração do Departamento de Educação da autarquia. Para entrar em vigor, a Carta Educativa terá depois de ser aprovada pela Assembleia Municipal de Sesimbra.





Obra do Centro de Saúde da Quinta do Conde decorre a bom ritmo

Na Quinta do Conde prosseguem os trabalhos de construção do Centro de Saúde. As fundações e pilares do edifício estão concluídos, e está em curso a instalação da rede de esgotos.

O equipamento localiza-se entre a Avenida Cova dos Vidros e a Rua D. João IV, num espaço que engloba as antigas instalações do Centro de Saúde e parcelas de terreno, cedidas pela Câmara Municipal de Sesimbra.

O edifício é composto por dois pisos com pequenos pátios interiores que permitem a entrada de luz natural. O piso superior é destinado ao pessoal da unidade, como vestiários, copa, sala de reuniões, secretariado, sala de sistemas e arquivo. No piso inferior funciona a receção, sala de espera e de tratamentos, gabinetes de consulta e de enfermagem, áreas de apoio e instalações sanitárias.

Recorde-se que a obra de construção do Centro de Saúde da Quinta do Conde foi adjudicada pela autarquia, por 1,4 milhões de euros. A intervenção beneficia de apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito de um protocolo de cooperação com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo para construção deste equipamento. [🔗](#)

Construção do novo Auditório da Quinta do Conde continua a avançar

A construção do Auditório Municipal da Quinta do Conde avança a bom ritmo. A estrutura base está construída e neste momento está em curso o levantamento de paredes e a instalação de tubagens para infraestruturas.

O equipamento, com uma área de perto de 800 metros quadrados, vai ter uma sala de espetáculos com uma lotação de cerca de 190 lugares. A programação e a componente técnica serão asseguradas pela equipa do Cineteatro João Mota, que passará a programar os dois espaços em estreita ligação, rentabilizando recursos e propostas artísticas.

O objetivo é apresentar uma programação regular, diversificada e de qualidade, tal como acontece no Cineteatro. Criará também condições para apostar nos projetos locais, em ações dos serviços e projetos educativos, e em iniciativas ligadas às escolas, movimento associativo e comunidade. O Auditório representa um investimento de 2,2 milhões de euros, o maior de sempre num equipamento desta natureza, realizado pela Câmara, nesta freguesia.

A obra beneficia de apoio de 1 milhão e 400 mil euros do Plano de Recuperação e Resiliência, ao abrigo de uma candidatura apresentada pela autarquia ao Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa – Comunidades em Ação – Operação Integrada Local da Quinta do Conde.



EQUIPAMENTOS

Biblioteca Municipal já está no terreno

A futura Biblioteca Municipal da Quinta do Conde está a ganhar forma. As fundações e as vigas estão concluídas e, neste momento, decorrem os trabalhos de infraestruturização das redes de esgotos, águas e eletricidade. Em simultâneo, estão a ser construídos os muros confinantes com a via pública.

Este equipamento cultural vai ser composto por um conjunto de 25 módulos, com uma área de construção de 680 metros quadrados, com sala polivalente, espaço de exposições, sala para leitura de adultos e infantojuvenil.

A obra representa um investimento de cerca de 1,7 milhões de euros, financiados pelo orçamento municipal, mas com possibilidade de cofinanciamento a 30 por cento por parte de uma candidatura apresentada pela autarquia ao novo programa comunitário 2030.

As valências previstas na biblioteca permitirão alargar a oferta cultural na



freguesia, complementando outros equipamentos de utilização coletiva como o Auditório Municipal, localizado próximo da Biblioteca, e que também está no terreno, ou o Spot das Artes, no Parque da Vila, cujo procedimento está em curso.

Estes últimos estão integrados numa candidatura apresentada pela Câmara ao Plano

Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa – Comunidades em Ação.

Num curto espaço de tempo, a Quinta do Conde passará a contar com um conjunto de equipamentos que contribuirá para a afirmação cultural e reforço do sentimento de pertença a uma freguesia que está a ganhar uma nova vida.



A QUINTA DO CONDE VAITER



**Loja
Cidadão**

**QUINTA
do
CONDE**
SESIMBRA



SESIMBRA.PT

amla

AGÊNCIA PARA A
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA